

MATEMÁTICA

RASCUNHO

01. **URCA/2011.1** - Seja $f(x) = \frac{ax+b}{x-a}$,
com $a, b \in \mathbb{R}, a, b \neq 0$. O valor de
 $f(f(0))$ é:

a) $\frac{a+b}{-a}$

b) $-\frac{b}{a}$

c) 0

d) $-\frac{1}{a}$

e) b

02. **URCA/2011.1** - Numa empresa 25% dos
funcionários trabalham pela manhã; $\frac{1}{3}$ à
tarde e 70 à noite. Dos que trabalham pela
manhã $\frac{1}{6}$ são mulheres. O número de
mulheres que trabalham pela manhã nesta
empresa é:

a) 7

b) 14

c) 28

d) 6

e) 12

RASCUNHO

03. URCA/2011.1 - Seja a o menor inteiro positivo do conjunto solução da inequação

$\log_3(x-1) - \log_3(x^2-1) < 1$. A solução da equação $3^{ax-1} \cdot 9^{3x+4} = 3^{x+1}$ é:

- a) -1
- b) 1
- c) $-\frac{8}{5}$
- d) 2
- e) $-\frac{6}{7}$

04. URCA/2011.1 - Sejam z_1 e z_2 as raízes complexas da equação

$$x^3 - x^2 - 6x - 18 = 0. \text{ O valor de } \left| z_1 + \frac{1}{z_2} \right|$$

é:

- a) 6
- b) $\frac{37}{6}$
- c) $\frac{13}{6}$
- d) $\frac{1}{6}$
- e) $\frac{7}{6}$

05. URCA/2011.1 - Seja $m \in \mathbb{R}$ tal que

existe um ângulo x com $\cos x = \frac{2}{m-1}$ e

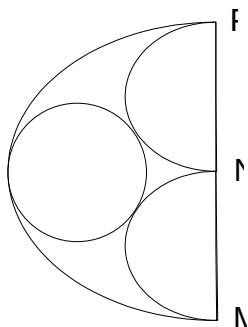
$$\operatorname{tg} x = \sqrt{m-2}. \text{ O valor de } 2^{m-1} \text{ é:}$$

RASCUNHO

- a) 32
- b) 8
- c) 1
- d) 16
- e) 64

06. **URCA/2011.1** - Na figura abaixo, o círculo é tangente aos três semicírculos. O centro do semicírculo maior é N . Se $\overline{MN} = \overline{NP} = 9\text{cm}$, então a área do círculo é:

- a) $9\pi\text{ cm}^2$
- b) $3\pi\text{ cm}^2$
- c) $36\pi\text{ cm}^2$
- d) $27\pi\text{ cm}^2$
- e) $18\pi\text{ cm}^2$



07. **URCA/2011.1** - Seja $A=(a_{ij})$ uma matriz 5×7 na qual seus elementos satisfazem a seguinte condição:

- (i) se $i+j$ for ímpar, então a_{ij} é par;
- (ii) se $i+j$ for par, então a_{ij} é ímpar.

Escolhendo um elemento a_{ij} de A , qual é a probabilidade do mesmo ser par?

- a) $\frac{18}{35}$
- b) $\frac{23}{35}$
- c) $\frac{20}{35}$

RASCUNHO

d) $\frac{15}{35}$

e) $\frac{17}{35}$

08. URCA/2011.1 - Seja r a reta de equação $2x + y = 1$. Seja s a reta perpendicular a r que passa pelo ponto $(1, 2)$. A área do triângulo determinado pelas retas e pelo eixo X é:

a) $\frac{99}{20} u.a.$

b) $\frac{26}{3} u.a.$

c) $\frac{121}{20} u.a.$

d) $\frac{13}{6} u.a.$

e) $\frac{26}{6} u.a.$

09. URCA/2011.1 - Ana comprou três tipos de tecido, num total de 12 peças, dentre seda, cetim e viscose. Sabe-se que ela comprou pelo menos uma peça de cada. Quantas são as possibilidades da composição das compras de Ana?

a) 36

b) 55

c) 91

d) 15

e) 48

RASCUNHO

10. URCA/2011.1 - Para encher um tanque em forma de um cilindro circular reto de altura $1,5\sqrt{3}m$ e raio da base $40cm$, um homem utiliza um balde em forma de um prisma regular de altura $30\pi cm$, cuja base é um triângulo equilátero de lado $10cm$. Quantos baldes o homem precisará para encher o tanque?

- a) 32
- b) 80
- c) 160
- d) 320
- e) 240

11. URCA/2011.1 - Os lados de um triângulo retângulo estão em progressão geométrica. Assinale a alternativa CORRETA.

- a) o cosseno do maior ângulo agudo é $\frac{1-\sqrt{5}}{2}$.
- b) o menor ângulo mede 30° .
- c) a progressão é crescente.
- d) a tangente do maior ângulo agudo é o dobro do cosseno do menor ângulo agudo.
- e) a tangente e o seno do maior ângulo agudo são inversos um do outro.

12. URCA/2011.1 - Seja ABC um triângulo com $\overline{AB}=\overline{AC}=20cm$ e $\overline{BC}=10cm$. Seja M e N os pontos médios dos lados AB e AC , respectivamente, e, D e E os pés das perpendiculares ao lado BC passando por M e N , respectivamente. A soma das áreas dos triângulos MDB e NEC é:

RASCUNHO

- a) $\frac{25\sqrt{3}}{2} \text{ cm}^2$
- b) $25\sqrt{3} \text{ cm}^2$
- c) $\frac{(100-75\sqrt{5})}{4} \sqrt{3} \text{ cm}^2$
- d) $10\sqrt{3} \text{ cm}^2$
- e) $20\sqrt{3} \text{ cm}^2$

13. URCA/2011.1 - Seja r a reta que passa pelos pontos $A = \left(0, \frac{2}{x_0}\right)$ e $B = (2x_0, 0)$, onde $x_0 \neq 0$. Seja P o ponto de interseção da reta r com o gráfico da função $f(x) = \frac{1}{x}$, no primeiro quadrante. A área do triângulo cujos vértices são P, B e a origem é:

- a) 1 u.a.
- b) 2 u.a.
- c) $2x_0 \text{ u.a.}$
- d) $x_0 \text{ u.a.}$
- e) $\frac{1}{x_0} \text{ u.a.}$

14. URCA/2011.1 - O número de divisores positivos de 45.000 é:

- a) 75
- b) 100
- c) 70

d) 60

e) 55

RASCUNHO

15. URCA/2011.1 - Definimos os números de Mersenne por $M_p = 2^p - 1$, onde p é um número primo. Assinale a alternativa na qual o número é de Mersenne.

a) 63

b) 123

c) 15

d) 129

e) 31

LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURA BRASILEIRA E PORTUGUESA

TEXTO

Estendido no marquesão, o senhor do engenho arquejava. A mulher perto dele chorava, enquanto os cabras já estavam no quarto rebulindo tudo. Foi quando se ouviu um grito que vinha de fora. Apareceu o velho Vitorino, acompanhado de um cangaceiro:

- Capitão, este velho apareceu na estrada, dizendo que queria falar com o senhor.
- Quem é você, velho?
- Vitorino Carneiro da Cunha, um criado às ordens.
- E o que quer de mim?
- Que respeite os homens de bem.
- Não estou aqui para ouvir lorotas.
- Não sou loroteiro. O Capitão Vitorino Carneiro da Cunha não tem medo de ninguém. Isto que estou dizendo ao senhor disse na focinheira do Tenente Maurício.
- O que quer este velho?
- Tenho nome, capitão, fui batizado.
- Deixa de prosa.
- Estou falando como homem. Isto que o senhor está fazendo com o Coronel Lula de Holanda é uma miséria.
- Cala a boca, velho.

Um cangaceiro chegou-se para perto de Vitorino.

- Olha, menino, estou falando com o seu chefe. Ainda não cheguei na cozinha.
- Deixa ele comigo, Beija-Flor.
- O que eu lhe digo, Capitão Antônio Silvino, é o que eu digo a todo mundo. Eu, Vitorino Carneiro da Cunha, não me assusto com ninguém.
- Pára com isto, senão eu te mando dar um ensino, velho besta.
- Tenho nome. Sou inimigo político do Coronel Lula, mas estou com ele.
- Está com ele? Pega este velho, Cobra Verde. Vitorino fez sinal de puxar o punhal, encostou-se na parede e gritou para o cangaceiro:
- Venha devagar.

Uma coronhada de rifle na cabeça botou-o no chão, como um fardo.

()

- Mas quando ia mais adiantada a destruição das grandezas do Santa Fé, parou um cavaleiro na porta. Os cangaceiros pegaram os rifles. Era o Coronel José Paulino, do Santa Rosa. O chefe chegou na porta.
- Boa noite, Coronel.
- Boa noite, Capitão. Soube que estava aqui no engenho do meu amigo Lula e vim até cá. E olhando para o piano, os quadros, a desordem de tudo:
- Capitão, aqui estou para saber o que quer o senhor, do Lula de Holanda. E vendo D. Amélia aos soluços, e o velho estendido no marquesão:

- Quer dinheiro, Capitão? A figura do Coronel José Paulino encheu a sala de respeito.
- Coronel, este velho se negou ao meu pedido. Eu sabia que ele guardava muito ouro velho, dos antigos, e vim pedir com todo o jeito. Negou tudo.
- Capitão, me desculpe, mas essa história de ouro é conversa do povo. O meu vizinho não tem nada. Soube que o senhor estava aqui e aqui estou para receber as suas ordens. Se é dinheiro que quer, eu tenho pouco, mas posso servir. Vitorino apareceu na porta. Corria sangue de sua cabeça branca.
- Estes bandidos me pagam.
- Cala a boca, velho malcriado. Pega este velho, Cobra Verde.
- Capitão, o meu primo Vitorino não é homem de regular. O senhor não deve dar ouvido ao que ele diz.
- Não regula, coisa nenhuma. Vocês dão proteção a estes bandidos e é isto que eles fazem com homens de bem. ()
- Coronel, eu me retiro. Aqui eu não vim com o intento de roubar a ninguém. Vim pedir. O velho negou o corpo.
- Pois eu lhe agradeço, capitão.
()

(17:ed.Rio de Janeiro: j. Olimpico,1997.p.250-61)

16. URCA/2011.1 - De acordo com o texto, os fatos que demonstram a ligação do cangaço com o banditismo, evidenciam-se:

- a) pois ambos são procurados pela polícia;
- b) pela invasão, roubo e agressão;
- c) porque cangaceiros e bandidos vivem fora da lei;
- d) quando se rendem facilmente ao poder policial;
- e) pela pacificidade do cangaceiro e agressividade do bandido

17. URCA/2011.1 - Em: *Deram gás a este bandido. Está aí. Um homem como Lula de Holanda desfeito como um camumbembe.*

Os termos, em destaque, podem ser substituídos sem alterar o sentido, por:

- a) Embriagaram; agredido; viajante;
- b) Insultaram; promovido; pobretão;
- c) Ofenderam; ferido; incapaz;
- d) Apoiaram; ajudado; mendigo;
- e) Instigaram; insultado; vagabundo.

18. URCA/2011.1

Dadas as frases:

Estendido no marquesão, o senhor do engenho arquejava.

Tenho nome, capitão, fui batizado.

Apareceu o velho Vitorino acompanhado de um cangaceiro.

Vocês dão proteção a estes bandidos.

Os termos em destaque, exercem, respectivamente a função sintática de:

- a) objeto direto; sujeito; objeto indireto; objeto indireto;
- b) vocativo; sujeito; adjunto adverbial; adjunto adverbial;
- c) sujeito; vocativo; objeto indireto; adjunto adverbial;
- d) objeto direto; objeto indireto; objeto direto; vocativo;

- e) sujeito; vocativo; adjunto adverbial; objeto indireto.

19. URCA/2011.1 - Vou telefonar ao presidente para *lhe contar esta miséria*. O termo em negrito, é:

- a) uma oração coordenada;
- b) uma oração subordinada adjetiva;
- c) uma oração subordinada adverbial;
- d) uma oração coordenada assindética;
- e) uma oração subordinada substantiva.

20. URCA/2011.1 - Uma coronhada de rifle na cabeça, botou-o no chão, como um fardo. O termo em destaque retoma:

- a) rifle;
- b) cangaceiro;
- c) Vitorino;
- d) chão;
- e) fardo.

21. URCA/2011.1 - Enumere a segunda coluna pela primeira, identificando os recursos estilísticos existentes:

1. *Capitão, o meu primo não () elipse é homem de regular.*
2. *Atacar um engenho como () metáfora este do coronel Lula é o mesmo que dar uma surra num cego.*
3. *Um cachorro deste não () comparação me pisa nos calos.*
4. *Sou pobre. () eufemismo*

A seqüência correta é:

- a) 3; 2; 4; 1
- b) 2; 1; 4; 3
- c) 2; 3; 1; 4
- d) 4; 3; 2; 1
- e) 1; 4; 3; 2

22. URCA/2011.1 - Em depoimento a Medeiros Lima, em *Políticas e Letras* (1948), José Lins do Rego afirma: *Não cuido da forma porque a minha forma é a coisa mais natural deste mundo. Ordem direta, oração principal com o sujeito claro, pronomes colocados de ouvido e, sobretudo, adotando soluções que são soluções da língua do povo.*

As expressões que correspondem ao enunciado acima, são:

- I- *Não estou aqui para ouvir lorotas.*
 - II- *Isto que disse ao senhor, disse na focinheira do Tenente Maurício.*
 - III- *Ainda não cheguei na cozinha.*
 - IV- *Senão eu te mando dar um ensino, velho besta.*
 - V- *Esse merda do Antônio Silvino pensava que me fazia correr.*
 - VI- *Um cachorro desse não me pisa nos calos.*
- a) I; II; III; IV e VI correspondem; V não, pois apresenta uma depreciação;
 - b) II; III; IV; V e VI correspondem; I não, pois apresenta mero coloquialismo;
 - c) I; II; III; IV e V correspondem; VI não, já que a colocação pronominal é culta;
 - d) I; II; IV; V e VI correspondem; III não, uma vez que não apresenta nenhum desvio;
 - e) Todas as expressões correspondem.

Leia o texto:

O que é folclore?

*Posso lhe afirmá também:
Folclore é superstição,
O medo que você tem
Do canto do corujão.
Folclore é aquele instrumento
Para o seu divertimento*

*Que chamamos berimbau;
E também a brincadeira
Ritmada e prazenteira
Chamada Maneiro-Pau.*

*Folclore, meu camarada,
Ouvimos a toda hora,
É história de alma penada,
De lobisome e caipora.
Preste atenção e decore,
Pois, com certeza, folclore
Ainda posso dizer
Que é aquele búzio de osso
Que você põe no pescoço
Do filho pra não morrer.*

*É aboio magoado
Do vaqueiro na amplidão.
É o festejo animado
Da debulha do feijão,
Carro de boi e gaiola
E desafio, à viola,
Do cantador popular
E também a toadinha
Da Ciranda-Cirandinha
Vamos todos cirandar.*

*Eu e você que vivemos
No nosso pobre sertão
Muitas coisas inda temos
Da popular tradição:
Além de outras, o girau
E a carrocinha de pau,
Em vez de bonito carro.
Que prazer, satisfação,
A gente comer pirão
Mexido em prato de barro!*

*E agora, prezado irmão,
Estes versos lhe dedico.
Lhe dei alguma noção
Do nosso folclore rico.
Não posso continuar,
Pois nada pude estudar,
De dentro do tema saio.*

*O resto lhe dirá tudo
Romão Figueira Sampaio,
Mainá e Câmara Cascudo.*

*De conservar o folclore
Todos têm obrigação,
Para que nunca descure
A popular tradição.
Os homens de grande estudo,
Como Mainá e Cascudo,
Guardem sempre nos arquivo
Populares tradições,
Cantigas, superstições
E costumes primitivos.*

*Você, caboclo, que cresce
Sem instrução e saber,
Escuta, mas não conhece
Folclore o que quer dizer:
O folclore é um pilão
É um badoque, um pião,
Garanto que também é
Uma grosseira cangalha,
Aparelhada de palha
De palmeira ou catolé.*

*Patativa do Assaré. Melhores Poemas/ Seleção de
Cláudio Portela-São Paulo: Global, 2006.p. 87-89*

23. URCA/2011.1 - O poema apresenta:

- a) versos metrificados
- b) rimas brancas
- c) estrofes irregulares
- d) uma glosa
- e) uma narrativa

24. URCA/2011.1 - A simples leitura do texto já nos convence tratar-se de uma representação da poesia popular já que se trata de um poema:

- a) de tom coloquial, sem rima, em que não está presente a pontuação tradicional.
- b) em que predomina o vago, o etéreo, o indizível.
- c) de precisão formal, seqüência rítmica, presença de coloquialismos e abordagem meta cultural.
- d) em que aparece um folclore idealizado, pois o próprio poeta se reconhece incapaz: *Não posso continuar/ Pois nada pude estudar.*
- e) que busca o bucólico, o fantástico, o edênico.

25. URCA/2011.1 - Na quarta estrofe, o poeta localiza seu espaço. Por obediência estética, há nos quatro primeiros versos, um recurso estilístico que recebe o nome de:

- a) silepse
- b) antítese
- c) sinestesia
- d) pleonasma
- e) hipérbato

26. URCA/2011.1 - Segundo o Dicionário Brasileiro GLOBO, Folclore é o conjunto de tradições, lendas ou crenças populares de um país ou região, expressas em provérbios, contos ou canções; ciência das tradições, crenças e costumes populares; demopsicologia. (São Paulo: Globo, 2003) Ao estabelecer um paralelo entre o sentido dicionarizado com o texto de Patativa, podemos afirmar que:

- a) o artista goza de liberdade, não conseguindo expressar com clareza sua cosmovisão, pára na falta de conhecimento.
- b) muda a intencionalidade sociocomunicativa nos textos, as definições dialogam.

- c) o dicionário é mais abrangente que o poeta.
- d) o poeta é mais esclarecedor, embora apresente uma linguagem coloquial e uma visão intimista.
- e) não há relação possível entre os textos.

27. URCA/2011.1 - Nos versos: *De conservar o folclore/ Todos têm obrigação,/ Para que nunca descore/ A popular tradição.* O termo em destaque pode ser substituído, sem alterar o sentido, por:

- a) sofra
- b) desbrie
- c) impute
- d) acresça
- e) expie

28. URCA/2011.1 - Na quinta e sexta estrofes o poeta usa de:

- a) intertextualidade
- b) paródia
- c) trocadilho
- d) paráfrase
- e) intratextualidade

29. URCA/2011.1 - Sobre a obra *O ano da morte de Ricardo Reis*, de Saramago:

- I- Tem característica marcante de intertextualidade.
- II- Retoma um heterônimo de Fernando Pessoa.
- III- Apesar do título, a intertextualidade existente, fica na aparência, o Ricardo Reis de Saramago não apresenta nenhuma similaridade física com a criação pessoana.
- IV- Na retomada estética de Saramago, o personagem perde algumas características básicas.
- V- O personagem Ricardo Reis pessoano é um mero expectador do mundo, isento de sentimentalismos.

Dadas as assertivas acima, temos:

- a) I, II, III e IV são verdadeiras e V é falsa.
- b) Todas são verdadeiras.
- c) I, II, III e V são verdadeiras e IV é falsa.
- d) I, II, IV e V são verdadeiras e III é falsa.
- e) I, III, IV e V são verdadeiras e II é falsa.

30. URCA/2011.1 - Em relação ao Romance *O ano da morte de Ricardo Reis*, podemos afirmar que:

- a) a verossimilhança do texto é questionada, pois a personagem recriada por Saramago não é contemporânea de Camões.
- b) o tempo é exclusivamente cronológico.
- c) mesclando elementos ficcionais à realidade (1935 - morte de Fernando Pessoa), Saramago estabelece uma logicidade interna, mantenedora da verossimilhança.
- d) o espaço da obra é externo: Lisboa.
- e) o narrador é autodiegético, bastante limitado, de focalização fixa, sem presença de psicologismos.

INGLÊS

WHAT DOES DILMA'S ELECTION MEAN FOR BRAZILIAN ENERGY?

by Vincent Bevins

The short answer is that she **surely** owes her electoral victory to a large number of **voters** wanting things to change as little as possible. Brazilians are quite happy with the way things are going in the country at the moment, and Dilma ran on a **continuity** platform and is **unlikely** to make any radical changes **in such an important area**.

But she is not Lula, and some **developments** in the sector were already underway. The long answer, then, is that to the extent we are likely to see any changes, it is that the country's energy sector may become more central to a national political and developmental strategy.

ENERGY VETERAN

Dilma made her mark in national politics first as Lula's minister of mines and energy and **then** later, while Lula's chief of staff, remained chairman of the board of Petrobras, Brazil's national oil company.

After the discovery of the potentially **huge** pre-salt fields – so called because they are trapped beneath several kilometers of seawater, rock and a hard-to-penetrate layer of salt – she was instrumental in creating the new regulatory regime for oil exploration which brings the industry closer to the government's bosom.

Among other things, Petrobras is entitled to at least 30 percent of any consortia formed. This goes for last week's confirmation of the discovery of up to 15 billion more barrels.

Petrobras's record-making \$70billion share issue underlined investor interest in the pre-salt region but was also priced in such a way as to ultimately increase government control over the project a little bit. This seems to have been celebrated by Lula soon after in the campaign – the notion of privatization is electoral poison in Brazil and much of the end of the contest was spent hurling accusations of national betrayal between **the two candidates**. In her ads, Dilma often celebrated all the social causes the pre-salt revenues could fund.

OPEN AND STABLE GOVERNMENT

So Dilma was behind moving oil to a strategic role for the government under Lula, and that process is not likely to slow down under her government. If anything it could speed up a little. But it is worth remembering that Petrobras is a very well-run state oil company, especially compared to others worldwide, and Lula and Dilma have rarely done anything to suggest they **Blank I** surprise markets. They've been quite open about what they want to do, and about the need for constant cooperation with international companies and investors.

As Dilma told the FT (Financial Times) last year: "We are a country with stable institutions, with clear rules, **that** doesn't break contracts." She is basically right. **Don't expect anything too radical**.

On other fronts in the country's energy industry, Dilma is likely to push forward with the Belo Monte hydroelectrical project, and continue to support the biodiesel program.

(...)

(Adapted from: <http://blogs.ft.com/energy-source/2010/11/01/what-does-dilmas-election-mean-for-brazilian-energy/>)

ALL QUESTIONS MUST BE ANSWERED ACCORDING TO THE TEXT.

31. URCA/2011.1 - According to the text, it is right to affirm that:

- a) Brazilians are discontent with the country administration.
- b) Dilma only won the election because she broke with President Lula.
- c) Brazilians do not expect lots of changes in Dilma's government.
- d) Dilma had never worked in public sectors.
- e) The elected President does not think pre-salt fields will help social causes.

32. URCA/2011.1 - "...in such an important area." refers to:

- a) The government staff.
- b) Brazilian energy.
- c) The election zones.
- d) The pre-salt fields.
- e) Developmental strategy.

33. URCA/2011.1 - According to the text, Petrobras

- a) Was never interesting to investors because of its low profits.
- b) Is trying to find international investors to explore the pre-salt fields.
- c) Is one of the biggest state oil companies in the world.
- d) Will be sold during the next four years of Dilma's government.
- e) Must break all international contracts made in the last decade.

34. URCA/2011.1 - After reading the text, it is correct to affirm that:

- a) Brazilians claim for national company privatization.

- b) There is no regulatory regime to control oil exploration in Brazil.
- c) No word about privatization was mentioned during the electoral campaign.
- d) Dilma is not interested in supporting the biodiesel program.
- e) Brazilian government has always said clearly that the country needs cooperation.

35. URCA/2011.1 - "...the two candidates." refers to:

- a) Dilma and Lula.
- b) Petrobras and other oil company.
- c) Serra and Lula.
- d) International investors.
- e) Dilma and Serra.

36. URCA/2011.1 - "Don't expect anything too radical.", the message is addressed to:

- a) The reporter who interviewed Dilma.
- b) Brazilians who voted in Dilma.
- c) Petrobras's investors.
- d) Anyone who could read or listen to this text.
- e) President Lula.

37. URCA/2011.1 - About the pre-salt fields, it is wrong to say that:

- a) Investors will be able to explore oil in the pre-salt fields, since they follow some Petrobras's rules.
- b) It is a tough job to explore these fields because they are under layers of salt and rock in deep sea.
- c) Dilma was responsible for conceiving a document which regulates the pre-salt exploration.
- d) Dilma didn't mention a word about the pre-salt fields during her electoral campaign.
- e) Petrobras, as one of the biggest oil companies in the world, is open to international investors.

38. **URCA/2011.1** - The suffixes -er, -ity and -ment (In **voters, continuity, developments**) all form:

- a) Nouns
- b) Verbs
- c) Adjectives
- d) Numbers
- e) Adverbs

39. **URCA/2011.1** - **Huge** (In “After the discovery of the potentially **huge** pre-salt fields...”) means:

- a) Small
- b) Enormous
- c) Inexpensive
- d) Efficient
- e) Difficult

40. **URCA/2011.1** - **Surely** (In “The short answer is that she **surely** owes...”) has the same meaning of:

- a) Certainly
- b) Painly
- c) Negatively
- d) Happily
- e) Mainly

41. **URCA/2011.1** - **Then** (In “...as Lula’s minister of mines and energy and **then** later,...”) expresses the idea of:

- a) Addition
- b) Alternative
- c) Contradiction
- d) Time
- e) Cause

42. **URCA/2011.1** - **That** (In “... **that** doesn’t break contracts.”) refers to:

- a) Rules
- b) Contracts
- c) Country

- d) Institutions
- e) Dilma

43. **URCA/2011.1** - The right verb to fill **Blank I** correctly is:

- a) did
- b) should
- c) would
- d) could
- e) had

44. **URCA/2011.1** - The prefix –un (in **unlikely**) expresses the idea of:

- a) negation
- b) many
- c) before
- d) repetition
- e) twice

45. **URCA/2011.1** - Check the alternative which contains only adverbs made by a suffix.

- a) electoral – national – radical
- b) strategy – energy – happy
- c) minister – after – seawater
- d) exploration – confirmation – privatization
- e) likely – potentially – ultimately

PROVA DE REDAÇÃO

ESCOLHA UM DOS TEMAS SUGERIDOS, ASSINALE-O NA FOLHA OFICIAL E FAÇA A SUA REDAÇÃO. PROCURE PERCEBER A SUA ESSÊNCIA, PARA COMPOR O NÚCLEO TEMÁTICO DO SEU TEXTO. SIGA AS INSTRUÇÕES RELATIVAS À OPÇÃO ESCOLHIDA. NÃO SE ESQUEÇA DE DAR UM TÍTULO AO SEU TEXTO.

PROPOSTA I

Os dois textos que seguem exprimem posições contrárias diante um mesmo tema. Leia-os com atenção, reflita sobre eles e depois escreva uma dissertação, na qual você argumentará em favor de sua opinião pessoal.

Texto I:

Existe hoje uma verdadeira “cultura de sexologia”: livros, revistas, programas de rádio e televisão discutem, detalham, ensinam e investigam tanto as questões sexuais que acabam por retirar da mais íntimas das relações humanas o prazer da descoberta e a necessária dose de mistério essenciais à experiência amorosa.

Texto II

Ao contrário do que ocorria com gerações passadas, os jovens de hoje, felizmente, têm acesso a toda e qualquer informação sobre a vida sexual, amplamente discutida nos meios de comunicação – o que é fundamental para que a relação amorosa se dê de forma livre, consciente e, sobretudo, responsável.

PROPOSTA II

“Seu filho está em nosso poder. Se quiser o menino de volta, siga as instruções: ponha 500 mil reais numa maleta preta e deixe atrás do restaurante popular às 15:50. Pegue o trem das 16:00. Se ficar alguém vigiando a maleta, ou qualquer movimentação estranha, o menino morre.”

Um rico empresário recebeu o bilhete acima, após o sequestro de seu filho. Escreva uma notícia para o Miséria relatando esse sequestro e o seu desfecho.

PROPOSTA III

“O desejo de liberdade é mais forte que a paixão. Pássaro, eu não amaria quem me cortasse as asas. Barco, eu não amaria quem me amarrasse no cais”. (Rubem Alves)

Faça uma fábula em que você explicita a idéia contida no excerto de Rubem Alves.

RASCUNHO DA REDAÇÃO

TÍTULO: _____

	01
	02
	03
	01
	05
	06
	07
	08
	09
	10
	11
	12
	13
	14
	15
	16
	17
	18
	19
	20
	21
	22
	23
	24
	25

CRITÉRIOS BÁSICOS DE AVALIAÇÃO/CORREÇÃO

Os textos a serem produzidos, a partir de uma das três opções a seguir, devem:

- ser redigidos na norma culta;
- ater-se exclusivamente ao tema proposto, sob pena de ter o texto desclassificado (zerado);
- evitar expressões clichêizadas para marcar “introdução” e “conclusão” da produção textual;
- originalidade;
- coerência, coesão e clareza na exposição das idéias;
- atenção ao limite mínimo de 20 linhas e máximo de 25 linhas.